



SEBRAE



RELATÓRIO DE ESTUDO DE MERCADO - TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARAENSES

Agência: Tapajós

Agosto/2023
Belém/PA





DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/PA

José Conrado Santos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Maria Domingas Ribeiro - Diretora Técnica

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeiro

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA – UGE

Clemilton Jansen Holanda - Gerente

Miguel Pantoja da Costa Júnior - Coordenador

Adauto Lobo de Oliveira – Analista

Mara Cristiane Barroso Juarez Peres – Analista

Maryellen Lima Rodrigues Pinto – Analista

Roberto Belluci – Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho – Analista

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Vanderson Patric Araújo Souza - Consultor

EDITORÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Vanderson Patric Araújo Souza - Consultor

REVISÃO DE CONTEÚDO

Vanderson Patric Araújo Souza – Consultor

EMPRESA ORGANIZADORA

V. P. ARAÚJO Souza Treinamento e Consultoria Ltda.





SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
1.1	Contextualização das Regiões de Integração e Agências SEBRAE/PA.....	4
1.2	Agência: Tapajós – R.I. Tapajós.....	6
1.2.1	Contexto:	6
1.2.2	Grandes Investimentos:	6
1.2.3	Número de empresas atuantes e suas atividades.....	6
2	METODOLOGIA.....	11
2.1	Cálculo de Coeficiente Locacional	11
2.1.1	Fundamentação do coeficiente locacional	11
2.2	Fonte de dados para o coeficiente locacional	12
3	RESULTADO	14
3.1	Coeficiente Locacional: Tapajós	14
3.1.1	Coeficiente Locacional: Estabelecimentos – Tapajós com estado do Pará.....	14
3.1.2	Coeficiente Locacional: Nº de trabalhadores – Tapajós com estado do Pará	16
3.1.3	Coeficiente Locacional: Comparativo entre número de empresas e número de trabalhadores – Tapajós com estado do Pará.....	18
3.1.4	Coeficiente locacional por CNAEs com base na massa de emprego	21
3.1.5	Oportunidades e Tendências da agência	26
4	CONCLUSÃO.....	30
5	REFERÊNCIAS	31





1 APRESENTAÇÃO

1.1 Contextualização das Regiões de Integração e Agências SEBRAE/PA

As Regiões de Integração (RI), também conhecidas como Regiões de Planejamento ou Regiões Administrativas, são agrupamentos de municípios com características socioeconômicas, geográficas e culturais semelhantes. Essa divisão territorial tem como principal objetivo promover o desenvolvimento regional de forma mais coordenada e eficiente (SECOM, 2023).

Na figura 01 as 12 regiões estão representadas em: RI Araguaia, RI Baixo Amazonas, RI Carajás, RI Guajará, RI Guamá, RI Lago de Tucuruí, RI Marajó, RI Rio Caeté, RI Rio Capim, RI Tapajós, RI Tocantins e RI Xingu. Cada região é composta por um conjunto de municípios (SECOM, 2023).

Figura 01 – Ilustração das regiões de integração do Pará



Fonte: Navega Pará (2023)

O SEBRAE/PA optou em se organizar geograficamente de acordo com a divisão geopolítica definida pelo Governo do Estado do Pará, com as suas respectivas agências (quadro 01 e figura 02):



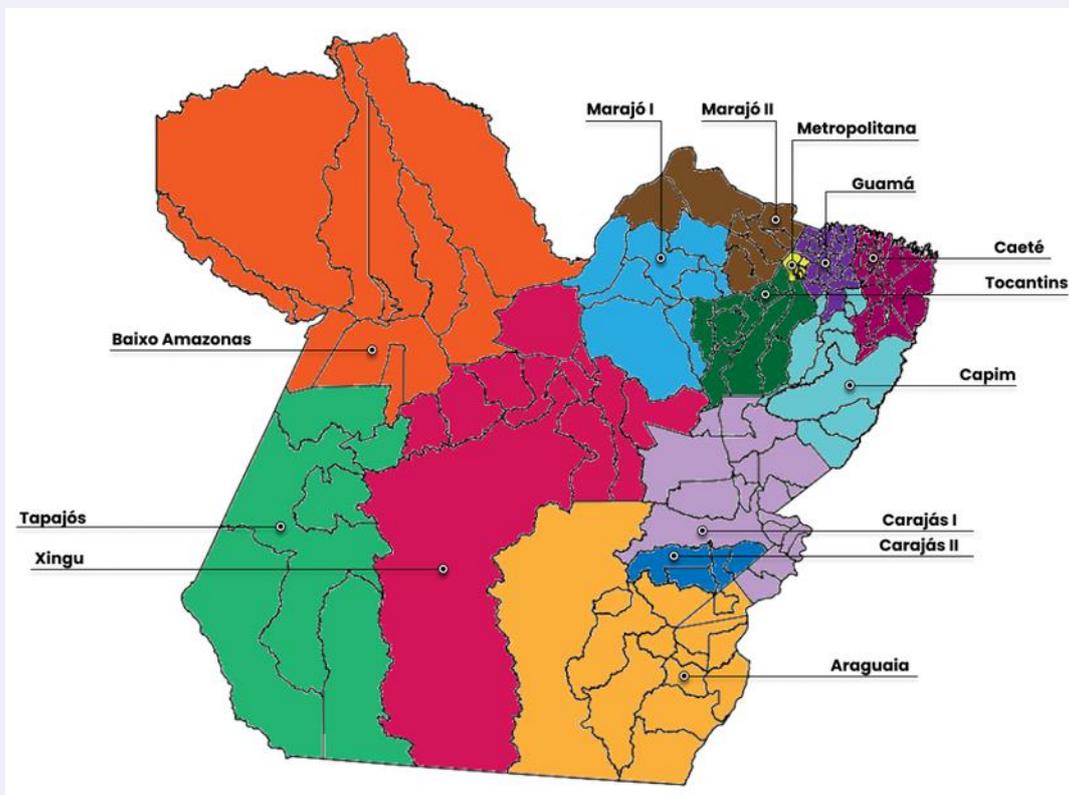


Quadro 01 – Regiões de integração e respectivas agências do SEBRAE/PA

Região de Integração	Agências SEBRAE/PA
Araguaia	Araguaia
Baixo Amazonas	Baixo Amazonas
Carajás	Carajás II
Guamá	Guamá
Lago de Tucuruí	Carajás I
Marajó	Marajó, Marajó II
Metropolitano/Guajará	Metropolitana
Rio Caeté	Caeté
Rio Capim	Capim
Tapajós	Tapajós
Tocantins	Tocantins
Xingu	Xingu

Fonte: SEBRAE/PA (2023)

Figura 02 – Posicionamento das Macrorregiões das agências do SEBRAE, no Pará



Fonte: SEBRAE/PA (2023)



1.2 Agência: Tapajós – R.I. Tapajós

1.2.1 Contexto:

A agência do Sebrae/PA Tapajós que abrange a Região de Integração Tapajós, possui o território de seus municípios somados de aproximadamente 189.595 km², os 250.293 habitantes ocupam 6 municípios, representado uma densidade populacional de aproximadamente 1,32 habitantes por território (13º entre as agências do Sebrae/PA), com os respectivos municípios: Aveiro, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis e Trairão (SEBRAE/PA, 2023; IBGE, 2023).

1.2.2 Grandes Investimentos:

- **PPA 2020-2023:** No que diz respeito aos investimentos privados previstos para o período de 2018 a 2030, segundo informações da REDES/FIEPA, a RI Tapajós poderá ser contemplada com cerca de R\$12,14 bilhões, que representa 9,6% do total para o estado, destacando-se projetos como a ferrovia Sinop/MT-Miritituba/PA, com investimentos previstos de R\$10 bilhões, e um terminal em Miritituba, R\$45 milhões (SEPLAD, 2023).

1.2.3 Número de empresas atuantes e suas atividades

Em 23 de agosto de 2023, a região contava com 15.655 empresas registradas no simples nacional, segundo dados do DataSebrae (2023), sendo o montante de empreendimento dividido entre MEI (Microempreendedor Individual), ME (Microempresas), EPP (Empresas de Pequeno Porte) e Demais (médias e grandes empresas que não declararam o porte no momento da abertura) pelo portal do DataSebrae com os seguintes valores do gráfico 01 e tabela 01:

Gráfico 01 – Número de empresas na região Tapajós de acordo com o porte em 23 de agosto de 2023



Fonte: DataSebrae (2023)





Tabela 01 – Número de empresas na região Tapajós e Pará de acordo com o porte em 23 de agosto de 2023

Porte da Empresa	Tapajós	Pará
Microempreendedor Individual (MEI)	7.720	255.641
Microempresas (ME)	5.925	126.897
Empresas de Pequeno Porte (EPP)	1.219	35.992
Demais	791	20.931
Total	15.655	439.461

Fonte: DataSebrae (2023)

A compreensão do cenário mercadológico da região torna-se mais elucidativa ao examinarmos os dados dos CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), que apontam as atividades de maior destaque promovidas pelas empresas locais (quadro 02):

Quadro 02: TOP 20 CNAEs da região do Tapajós em julho de 2023

CNAE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	Quantidade
4781400	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.773
4712100	Comércio varejista de mercadorias em geral	901
9602501	Cabeleireiros	481
5611201	Restaurantes e similares	379
5611203	Lanchonetes	364
4772500	Comércio varejista de cosméticos	336
7319002	Promoção de vendas	303
4723700	Comércio varejista de bebidas	293
4399103	Obras de alvenaria	251
4530703	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	243
4520001	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	241
4541206	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	240
9602502	Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	218



4744099	Comércio varejista de materiais de construção em geral	214
5611204	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	203
4729699	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	181
4321500	Instalação e manutenção elétrica	175
5229099	Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente	168
4771701	Comércio varejista de produtos farmacêuticos	167
4752100	Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	152

Fonte: SINAC (2023)

A região do Tapajós apresenta uma diversificada paisagem econômica, com destaque para diferentes setores de atividade. A análise dos principais CNAEs na região permite compreender melhor as tendências e características do mercado local. Abaixo, destacam-se alguns dos CNAEs mais relevantes na região:

- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (1.773):**

Na região do Tapajós, o CNAE ser o maior representante entre as demais atividades pode indicar uma oportunidade para o crescimento e desenvolvimento do comércio varejista de moda na área, especialmente considerando o potencial de diversificação e inovação. A região pode explorar estratégias para atrair e reter empresas do setor, bem como fomentar o empreendedorismo local nessa área, criando um ambiente propício para o crescimento do comércio de moda.

A criação de parcerias com designers locais e a promoção da identidade cultural da região podem ser estratégias eficazes para estimular o crescimento do setor de moda.

- **Comércio varejista de mercadorias em geral (901):**

Na região do Tapajós, onde há 901 empresas enquadradas no Simples Nacional no segmento de comércio varejista de mercadorias em geral, fica evidente a relevância desse setor para a economia local. Essas empresas atendem a uma ampla variedade de necessidades dos consumidores, que vão desde itens essenciais até produtos de consumo doméstico e eletrônicos.





Para essas micro e pequenas empresas, as oportunidades residem na adaptação às demandas locais e na busca pela excelência no atendimento ao cliente. É importante acompanhar de perto as tendências de consumo, ajustando os estoques e as ofertas de acordo com as mudanças nas preferências do mercado. Além disso, a digitalização dos negócios, incluindo a criação de presença online e a exploração do comércio eletrônico, pode ser uma estratégia eficaz para ampliar o alcance das empresas, permitindo que alcancem consumidores além da região e promovendo o crescimento econômico local. Dessa forma, a região do Tapajós apresenta um ambiente propício para o desenvolvimento do comércio varejista de mercadorias em geral, com potencial para fortalecer sua economia e atender às diversas necessidades da comunidade.

- **Cabeleireiros (481):**

Na região do Tapajós, onde 481 empresas estão envolvidas no segmento de “Cabeleireiros”, fica evidente que há uma oportunidade de crescimento para o setor de serviços de cuidados pessoais. Para os empreendedores nessa região, a oportunidade reside em expandir e diversificar os serviços oferecidos, atraindo uma clientela maior e mais variada. Investir em treinamento e capacitação para oferecer tratamentos modernos e diferenciados pode ser um diferencial para atrair clientes de outras áreas próximas.

- **Restaurantes e similares (379):**

Na região do Tapajós, com 379 empresas no segmento de “Restaurantes e similares”, essa atividade desempenha um papel essencial na oferta de serviços de alimentação e hospitalidade para a comunidade local e visitantes. A quantidade de estabelecimentos, embora menor em comparação com outras regiões, representa uma oportunidade para que esses restaurantes se destaquem através da qualidade, autenticidade da culinária regional e um atendimento excepcional, contribuindo para a experiência dos clientes e o desenvolvimento econômico da região.

- **Lanchonetes (364):**

Na região do Tapajós, com 364 lanchonetes em operação, esse segmento desempenha um papel essencial em atender à demanda por refeições rápidas e práticas. As lanchonetes oferecem uma variedade de lanches, sucos e opções de bebidas, atraindo uma ampla gama de clientes com diferentes gostos e preferências alimentares. Além disso, esses estabelecimentos muitas vezes





atendem a um público que leva um estilo de vida ativo, buscando refeições rápidas entre compromissos, trabalho e lazer.

A qualidade do ambiente, o atendimento ao cliente e a experiência geral desempenham um papel crucial no sucesso das lanchonetes na região do Tapajós. Criar um espaço convidativo onde as pessoas possam relaxar e desfrutar de suas refeições é importante para manter a fidelidade dos clientes e promover uma imagem positiva do estabelecimento. Portanto, investir em ambientes agradáveis e proporcionar uma experiência de consumo agradável pode ser uma estratégia eficaz para as lanchonetes na região.

Esses CNAEs evidenciam a diversificação econômica e as tendências de consumo na região do Tapajós, refletindo a influência cultural, os padrões de vida e as demandas do mercado local.





2 METODOLOGIA

2.1 Cálculo de Coeficiente Locacional

2.1.1 Fundamentação do coeficiente locacional

Quociente Locacional (QL) ou Coeficiente Locacional indica a concentração relativa de determinado setor da atividade produtiva em uma região, após comparação com outras regiões. Ele fornece insights sobre a especialização econômica de uma área em relação a um setor ou setores específicos. Quanto maior o QL, maior a especialização da região no referido ramo (SCHERER; MORAES, 2012).

O QL poderá ser verificado com base em ramos específicos ou em seu conjunto. O QL pode ser determinado por meio da fórmula a seguir:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = É o emprego na atividade i em uma dada região J;

E_i = É o emprego na atividade i para a nação (somatório das regiões);

E^J = É o emprego total na região R;

E = É o emprego total do emprego na nação

Desse modo, os resultados da análise locacional têm os seguintes significados:

QL > 1, a região é especializada no setor e exportadora do produto;

QL=1, a participação do setor na região é igual à participação nas regiões como um todo;

QL < 1, a região não é especializada no setor e é importadora do produto.

Quando o Quociente Locacional é maior do que 1, isso indica que a região tem uma concentração maior do setor em comparação com a área de referência. Isso sugere que a região é especializada nesse setor e possui uma vantagem competitiva natural para a atividade econômica em questão. Isso pode indicar uma oportunidade para investir e expandir ainda mais nesse setor na região, aproveitando as vantagens competitivas locais.

Suponhamos que em uma determinada região, o QL para o CNAE relacionado à indústria de tecnologia da informação (TI) é calculado em 1,5. Isso indica que a participação da indústria de TI na economia da região é 1,5 vezes maior do que na área de referência (nacional, por exemplo). Essa situação aponta para uma especialização maior nesse setor, sugerindo as seguintes oportunidades:





- **Atração de Investimentos:** A região pode atrair investimentos de empresas de tecnologia que desejam se beneficiar da mão de obra especializada e do ecossistema existente na área.
- **Desenvolvimento de Parques Tecnológicos:** Investir em infraestrutura para apoiar o crescimento da indústria de TI, como parques tecnológicos, incubadoras de startups e espaços de coworking.
- **Educação e Treinamento:** Fomentar programas educacionais e de treinamento voltados para as habilidades necessárias na indústria de TI, atraindo talentos locais e regionais.

Se o Quociente Locacional for menor do que 0,5, isso indica que a região tem uma concentração menor do setor em comparação com a área de referência. Nesse caso, pode haver uma oportunidade para diversificação econômica. Isso sugere que a região não é altamente especializada nesse setor e pode considerar a exploração de outras atividades econômicas para criar um equilíbrio econômico mais saudável.

Suponhamos que em outra região, o QL para o CNAE relacionado à produção agrícola seja 0,3. Isso indica que a região tem uma participação menor no setor agrícola em comparação com a área de referência. Aqui, podem surgir oportunidades como:

- **Diversificação Econômica:** Explorar outros setores ou atividades econômicas, como turismo rural, agroindústria, processamento de alimentos, para reduzir a dependência exclusiva da agricultura.
- **Desenvolvimento de Novas Cadeias Produtivas:** Identificar culturas ou produtos agrícolas de nicho que possam ser produzidos com sucesso na região e que tenham demanda no mercado.
- **Inovação no Agronegócio:** Investir em tecnologias modernas, como agricultura de precisão e métodos sustentáveis, para tornar o setor agrícola mais produtivo e competitivo.

2.2 Fonte de dados para o coeficiente locacional

Através da utilização dos dados fornecidos pelo Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) referentes ao ano de 2021, foi realizado um cálculo do coeficiente locacional, abrangendo as agências do Sebrae/PA em comparativo com a sua representação no estado do Pará. A análise foi conduzida em nível de trabalhadores e estabelecimentos, desagregados por atividade econômica, englobando oito setores-chave: Extrativa Mineral; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública;





Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca, permitindo uma compreensão aprofundada dos padrões de emprego e da concentração de setores produtivos em cada jurisdição.





3 RESULTADO

3.1 Coeficiente Locacional: Tapajós

3.1.1 Coeficiente Locacional: Estabelecimentos – Tapajós com estado do Pará

A partir das informações disponibilizadas pelo RAIS, foram elaborados os indicadores da região do Tapajós de acordo com a atividade econômica e o quantitativo de estabelecimentos por cada atividade, de acordo com a seguinte fórmula:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empresas por atividade econômica na região do Tapajós em 2021;

E_i = Total de empresas por atividade econômica no estado do Pará em 2021;

E^J = Total de empresas na região do Tapajós em 2021;

E = Total de empresas no estado do Pará em 2021;

O quadro 03 apresenta a análise do QL da região a nível estado do Pará de acordo com a atividade econômica:

Quadro 03 – Coeficiente locacional: Estabelecimento – Tapajós com estado do Pará

Atividade Econômica	QL
Extrativa Mineral	4,24
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1,48
Administração Pública	1,21
Comércio	1,19
Indústria de Transformação	1,14
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	0,94
Construção Civil	0,87
Serviços	0,73

Fonte: RAIS (2021)

Com base nos valores de QL obtidos, podemos fazer a seguinte análise para a região do Tapajós em relação ao estado do Pará, para o **número de estabelecimento**:

- **Extrativa Mineral (4,24):** O coeficiente locacional de 4,24 indica que a atividade extrativa mineral está concentrada acima da média nacional na região em questão. Isso pode sugerir que a região possui recursos minerais significativos ou um forte





histórico de exploração mineral. É importante considerar os impactos ambientais e socioeconômicos da extração mineral intensiva.

- **Indústria de Transformação (1,14):** A região possui um número ligeiramente acima da média nacional de empresas na indústria de transformação. Isso pode indicar uma infraestrutura industrial desenvolvida ou uma demanda local por produtos manufaturados. Diferentes setores, como automotivo, têxtil, químico e metalúrgico, podem estar envolvidos, impactando a economia e o emprego local. Investir em inovação e colaboração com parceiros locais pode fortalecer ainda mais esse setor.
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública (1,48):** Com um coeficiente locacional de 1,48, os serviços industriais de utilidade pública estão ligeiramente acima da média nacional em número de empresas na região. Isso pode indicar que a região possui uma quantidade um pouco maior de empresas envolvidas em fornecer serviços como eletricidade, água e gás.
- **Construção Civil (0,87):** O coeficiente locacional de 0,87 sugere que a construção civil está abaixo da média nacional em número de empresas na região. Isso pode indicar que o setor de construção não é tão proeminente em termos de quantidade de empresas em comparação com outras áreas.
- **Comércio (1,19):** Com um coeficiente locacional de 1,19, o setor de comércio está acima da média nacional em número de empresas na região. Isso sugere que a região possui uma quantidade significativa de empresas envolvidas em atividades comerciais, possivelmente devido à demanda local.
- **Serviços (0,73):** Com um coeficiente locacional de 0,73, os serviços estão abaixo da média nacional na região. Isso pode sugerir que, embora haja uma variedade de serviços disponíveis, a região pode não ser um hub de serviços em comparação com outras áreas.
- **Administração Pública (1,21):** Com um coeficiente locacional de 1,21, a administração pública está ligeiramente acima da média nacional em número de empresas na região. Isso pode indicar que a região possui um número um pouco maior de organizações do setor público.
- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (0,94):** O coeficiente locacional de 0,94 sugere que a agropecuária, extração vegetal, caça e pesca estão





significativamente abaixo da média nacional em número de empresas na região. Isso pode indicar que essas atividades não são focos proeminentes na área.

Em resumo, a região do Tapajós apresenta um cenário onde as atividades de extrativa mineral (1º entre as regiões) serviços industriais de utilidade pública (5º entre as regiões) administração pública (5º entre as regiões) comércio (2º entre as regiões) e indústria de transformação (3º entre as regiões), estão um pouco mais concentradas em relação à média do estado. Por outro lado, atividades como agropecuária, construção civil e serviços têm uma presença relativamente menor na região em comparação com a média estadual.

3.1.2 Coeficiente Locacional: N° de trabalhadores – Tapajós com estado do Pará

A partir das informações disponibilizadas pelo RAIS, foram elaborados os indicadores da região do Tapajós de acordo com a atividade econômica e o número de trabalhadores por cada atividade, de acordo com a seguinte fórmula:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empregos por atividade econômica na região do Tapajós em 2021;

E_i = Total de empregos por atividade no estado do Pará em 2021;

E^J = Total de empregos na região do Tapajós em 2021;

E = Total de empregos no estado do Pará em 2021;

O quadro 04 apresenta a análise do QL da região a nível estado do Pará de acordo com a atividade econômica:

Quadro 04 – Coeficiente locacional: N° de empregos – Tapajós com estado do Pará

Atividade Econômica	QL
Extrativa Mineral	2,33
Comércio	1,37
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1,33
Administração Pública	1,07
Indústria de Transformação	0,88
Serviços	0,78
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	0,62





Construção Civil	0,46
------------------	------

Fonte: RAIS (2021)

Com base nos valores de QL obtidos, podemos fazer a seguinte análise para a região do Tapajós em relação ao estado do Pará, para o **número de empregos**:

- **Extrativa Mineral (2,33):** O coeficiente locacional de 2,33 indica que o setor de Extrativa Mineral na região tem um nível de emprego significativamente acima da média do estado do Pará. Essa alta concentração pode sugerir que a região é rica em recursos minerais e que a atividade de extração mineral desempenha um papel crucial na economia local. A exploração mineral pode ter impactos ambientais significativos, portanto, é importante equilibrar o desenvolvimento econômico com a sustentabilidade e a conservação.
- **Indústria de Transformação (0,88):** O coeficiente locacional de 0,88 sugere que o setor de Indústria de Transformação na região tem um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso indica que há menos empregados envolvidos em processos de transformação industrial na região em comparação com o restante do estado. Pode ser reflexo de uma menor concentração de empresas manufatureiras na região.
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública (1,33):** O coeficiente locacional de 1,33 sugere que o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública na região tem um nível de emprego ligeiramente acima da média do estado do Pará. Isso indica que há uma quantidade um pouco maior de trabalhadores envolvidos em serviços como eletricidade, água e gás na região em comparação com o restante do estado. A infraestrutura para serviços públicos é crucial para a qualidade de vida e o desenvolvimento regional, e a concentração desses serviços pode indicar um esforço para atender às necessidades da população.
- **Construção Civil (0,46):** O coeficiente locacional de 0,46 sugere que o setor de Construção Civil na região possui um nível de emprego consideravelmente abaixo da média do estado do Pará. Isso pode indicar que a construção não é um grande gerador de empregos na região, podendo ser reflexo da demanda por projetos de construção.
- **Comércio (1,37):** O coeficiente locacional de 1,37 indica que o setor de Comércio na região tem um nível de emprego um pouco acima da média do estado do Pará.





Isso sugere que há mais empregados envolvidos em atividades comerciais na região, possivelmente devido à demanda local.

- **Serviços (0,78):** O coeficiente locacional de 0,78 sugere que o setor de Serviços na região tem um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso pode indicar que há menos empregados envolvidos em uma variedade de serviços na região em comparação com o restante do estado.
- **Administração Pública (1,07):** O coeficiente locacional de 1,07 sugere que o setor de Administração Pública na região tem um nível de emprego próximo à média do estado do Pará. Isso indica que há um número similar de empregados envolvidos em atividades governamentais e de serviço público na região em comparação com o restante do estado. Pode ser reflexo das necessidades administrativas e de serviços públicos em consonância com a média estadual.
- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (0,62):** O coeficiente locacional de 0,62 sugere que o setor de Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca na região tem um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso indica que há um número menor de empregados envolvidos em atividades agropecuárias, de extração vegetal, caça e pesca na região em comparação com o restante do estado.

Em resumo, a região do Tapajós apresenta uma concentração de empregos significativamente maior nas atividades extrativa mineral (2º entre as regiões), comércio (1º entre as regiões), serviços industriais de utilidade pública (3º entre as regiões) e administração pública (6º entre as regiões) em relação à média do estado. As atividades de indústria de transformação, serviços, agropecuária e construção civil têm uma presença menor em termos de geração de empregos no estado.

3.1.3 Coeficiente Locacional: Comparativo entre número de empresas e número de trabalhadores – Tapajós com estado do Pará

Realizando um comparativo entre os QLS de empresas e empregos obtemos as informações apresentadas no quadro 05:





Quadro 05 – Coeficiente locacional: Número de empresas e empregos – Tapajós com estado do Pará

Atividade Econômica	Coeficiente locacional de empresas	Coeficiente locacional de empregos
Extrativa Mineral	4,24	2,33
Indústria de Transformação	1,14	0,88
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1,48	1,33
Construção Civil	0,87	0,46
Comércio	1,19	1,37
Serviços	0,73	0,78
Administração Pública	1,21	1,07
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	0,94	0,62

Fonte: RAIS (2021)

- **Extrativa Mineral:** A atividade de extrativa mineral possui QLs de empresas e empregos de 4,24 e 2,33, respectivamente. Isso indica que os QLs estão correlacionados, sugerindo que o crescimento das empresas nesse setor está associado a um aumento correspondente no emprego. Isso destaca a importância da extração mineral na região e sua influência na geração de empregos especializados.
- **Indústria de Transformação:** A indústria de transformação possui QLs de empresas de 1,14 e empregos de 0,88, indicando uma situação em que a presença de empresas nesse setor na região está ligeiramente acima da média em relação à média nacional, enquanto a geração de empregos é um pouco inferior à média.

Esses resultados podem ser influenciados por diversos fatores, incluindo avanços tecnológicos que aumentam a automação na indústria de transformação e a eficiência nos processos, reduzindo a demanda por mão de obra direta. Para otimizar essa situação, a região pode considerar estratégias para promover a inovação na indústria de transformação, apoiar o desenvolvimento de habilidades técnicas na força de trabalho local e atrair investimentos que gerem empregos de alta qualidade. Isso pode ajudar a equilibrar a relação entre empresas e empregos





na Indústria de Transformação e impulsionar o crescimento econômico sustentável na área.

- **Serviços Industriais de Utilidade Pública:** Com QLs de empresas de 1,48 e empregos de 1,33. Essa diferença sugere uma desconexão entre a concentração de empresas e a geração de empregos nesse setor, possivelmente influenciada por fatores como automação e eficiência operacional. Isso destaca a complexidade da relação entre empresas e empregos nos Serviços Industriais de Utilidade Pública na região, que pode ser afetada por diversos fatores econômicos e tecnológicos.
- **Construção Civil:** Com QLs de empresas e empregos de 0,87 e 0,46, respectivamente, ambos os valores estão abaixo de 1. Isso indica que a concentração de empresas e empregos na Construção Civil na região em questão está abaixo da média de referência. Isso pode ter várias implicações, dependendo do contexto regional. Valores abaixo de 1 podem indicar que a Construção Civil não é uma atividade econômica dominante na região ou que a demanda por construção civil não é tão alta em comparação com outras regiões.
- **Comércio:** Com QL de empresas de 1,19 e empregos de 1,37, o setor de comércio sugere que embora haja uma concentração relativamente baixa de empresas de comércio na região, o setor de Comércio é uma fonte importante de empregos, com uma concentração acima da média. Isso pode ser devido a um número limitado de empresas, mas essas empresas são relativamente grandes em termos de empregos que oferecem.
- **Serviços:** Com QLs de empresas e empregos de 0,73 e 0,78 respectivamente, indica que no setor de serviços há menos empresas de serviços na região do que se esperaria em relação à média e que a região tem uma concentração de empregos no setor de Serviços menor do que a média.

Essa análise sugere que o setor de Serviços não é tão predominante na região em questão em comparação com a média nacional ou de referência. Pode haver várias razões para isso, como a estrutura econômica da região, a demanda por serviços específicos ou a disponibilidade de mão de obra qualificada.

- **Administração Pública:** Com QLs de empresas de 1,21 e empregos de 1,07, indicam que essa atividade está um pouco acima da média de referência de 1, tanto em termos de presença de empresas quanto de geração de empregos na região em análise.





Isso pode indicar uma concentração moderada de órgãos governamentais, agências e entidades públicas na região e que a Administração Pública é uma fonte ligeiramente acima da média de empregos na região, desempenhando um papel importante na geração de empregos locais, o que pode ser típico de áreas com uma alta concentração de órgãos governamentais, departamentos e serviços públicos.

- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca:** Essa atividade possui QLS de empresas e empregos de 0,94 e 0,62, respectivamente. Os coeficientes locais revelam um quadro interessante. O QL de empresas sugere uma presença relativamente próxima da média em termos de empresas envolvidas nessas atividades na região em análise. No entanto, o QL de empregos indica que a contribuição dessas atividades para a geração de empregos na região é inferior à média. Existem várias razões para essa discrepância:

Primeiramente, a modernização na agricultura e na pesca, com o uso crescente de tecnologia e automação, pode resultar em um menor número de trabalhadores necessários para as operações. Além disso, as características geográficas e climáticas da região podem limitar a extensão das atividades de Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca. Políticas de conservação ambiental podem impor restrições à expansão dessas atividades, afetando o emprego.

Em resumo, a análise destaca que atividades como a extrativa mineral, serviços industriais de utilidade pública, comércio e administração pública são altamente concentradas tanto em empresas quanto em empregos na região. A indústria de transformação possui concentração ligeiramente acima da média estadual em termos de empresas, enquanto a construção civil, serviços e agropecuária têm concentrações menores das duas áreas.

3.1.4 Coeficiente locacional por CNAEs com base na massa de emprego

A partir da identificação das atividades econômicas que se destacam por meio do coeficiente locacional de emprego e empresas (Extrativa Mineral, Serviços Industriais de Utilidade Pública, Comércio e Administração Pública), procedemos à análise dos CNAEs relacionados a cada atividade destacando aqueles com maior coeficiente locacional (emprego e empresas). Nesse processo, também incorporamos estatísticas relevantes, como dados de emprego, quantidade de empresas (RAIS, 2021) e o número de MEIs em





agosto de 2023 (SIMEL, 2023). Os quadros 06, 07, 08 e 09 foram elaborados a partir do cálculo de coeficiente locacional dos CNAEs na perspectiva de empresas e empregos, a partir das seguintes fórmulas:

- **QL empregos**

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empregos por CNAE na agência Tapajós em 2021;

E_i = Total de empregos por CNAE no Pará em 2021;

E^J = Total de empregos na agência Tapajós em 2021;

E = Total de empregos no Pará em 2021;

- **QL empresas**

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empresas por CNAE na agência Tapajós em 2021;

E_i = Total de empresas por CNAE no Pará em 2021;

E^J = Total de empresas na agência Tapajós em 2021;

E = Total de empresas no Pará em 2021;

- **Extrativa Mineral**

Quadro 06 – Coeficiente locacional: Top 10 CNAEs de Extrativa Mineral – agência Tapajós em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	Coeficiente de empregos	Coeficiente de empresas	Massa de empregos	Número de Empresas	Número de MEI
Extração de minério de metais preciosos	44,74	13,15	965	10	0
Extração de calcário e dolomita e beneficiamento associado	40,22	15,78	150	6	0





Extração de minério de estanho	32,89	10,52	6	2	0
Atividades de apoio à extração de minerais metálicos não-ferrosos	19,66	8,77	53	4	0
Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado	1,87	4,05	9	2	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)

- **Serviços Industriais de Utilidade Pública**

Quadro 07 – Coeficiente locacional: Top 10 CNAEs de Serviços Industriais de Utilidade Pública – agência Tapajós em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	Coeficiente de empregos	Coeficiente de empresas	Massa de empregos	Número de Empresas	Número de MEI
Coleta de resíduos perigosos	7,12	5,84	85	2	0
Geração de energia elétrica	2,78	3,29	52	3	0
Captação, tratamento e distribuição de água	1,21	1,02	48	3	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)





- **Comércio**

Quadro 08 – Coeficiente locacional: Top 10 CNAEs de Comércio – agência Tapajós em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	Coeficiente de empregos	Coeficiente de empresas	Massa de empregos	Número de Empresas	Número de MEI
Comércio por atacado de automóveis, camionetas e utilitários novos e usados	32,89	13,15	4	1	0
Comércio atacadista de produtos da extração mineral, exceto combustíveis	16,44	16,28	16	13	0
Comércio varejista de discos, cds, dvds e fitas	13,45	4,38	3	1	0
Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador re	11,68	5,75	71	7	0
Recarga de cartuchos para equipamentos de informática	9,87	13,15	1	1	4
Comércio atacadista de combustíveis	8,92	3,76	64	5	0





realizado por transportador retalhista (trr)					
Representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores	8,22	3,29	5	1	0
Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos	6,80	5,64	4	3	0
Comércio atacadista de lubrificantes	6,04	4,05	24	4	0
Comércio por atacado de pneumáticos e câmaras-de-ar	4,20	2,19	20	3	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)

- **Administração Pública**

Quadro 09 – Coeficiente locacional: Top 10 CNAEs de Administração Pública – agência Tapajós em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	Coeficiente de empregos	Coeficiente de empresas	Massa de empregos	Número de Empresas	Número de MEI
Administração pública em geral	1,17	1,30	7.801	25	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)





3.1.5 Oportunidades e Tendências da agência

Através desta análise, setores de relevância como Extrativa Mineral, Serviços Industriais de Utilidade Pública, Comércio e Administração Pública emergiram com destaque, tendo seus CNAEs representativos minuciosamente examinados. A partir destas informações, será possível identificar e explorar as principais oportunidades que delineiam o cenário para a agência Tapajós, promovendo uma visão abrangente e aprofundada desses aspectos em destaque.

- **Oportunidades**

No âmbito do setor de **Extração Mineral**, sobressaem-se CNAEs notáveis, intrinsecamente ligados à extração e ao beneficiamento de minérios. A predominância dessa atividade, embora em um número reduzido de empresas, se traduz em uma maximização de postos de trabalho, criando uma base propícia para o desenvolvimento de uma mão de obra altamente especializada. Esse cenário oferece uma oportunidade para aprofundar ainda mais o nível de especialização dos profissionais envolvidos.

A região do Tapajós apresenta um cenário de destaque de oportunidades neste setor, devido à sua riqueza geológica. Destacam-se oportunidades significativas que abrem horizontes para o desenvolvimento econômico sustentável da região.

Investir em tecnologia e inovação também se apresenta como uma oportunidade promissora. A adoção de técnicas avançadas de mineração, como automação, uso de drones e análise de dados, não apenas aumenta a eficiência operacional, mas também torna a indústria mais atrativa para investidores que valorizam práticas sustentáveis e de baixo impacto ambiental.

A busca pela sustentabilidade e responsabilidade social é outra via de oportunidade. A crescente demanda por práticas de mineração responsáveis abre espaço para a implementação de métodos sustentáveis, incluindo reabilitação de áreas degradadas e redução de resíduos poluentes. Isso não apenas contribui para uma imagem positiva perante as comunidades locais, mas também atrai investidores globais comprometidos com a responsabilidade ambiental.

Além da extração propriamente dita, existe um campo promissor no desenvolvimento de cadeias produtivas relacionadas à mineração. Isso envolve desde a metalurgia até a produção de insumos para a indústria, gerando empregos e agregando valor à economia local de maneira abrangente.





Em suma, a região do Tapajós encontra-se diante de um leque amplo de oportunidades no setor de extração mineral. Contudo, a abordagem deve ser pautada pela sustentabilidade e pelo equilíbrio entre crescimento econômico e preservação ambiental, visando a um desenvolvimento que beneficie não apenas o estado, mas também toda a região e gerações futuras.

A oportunidade de atividades de **Serviços Industriais de Utilidade Pública** na região do Tapajós traz consigo uma série de benefícios significativos que podem contribuir para o desenvolvimento sustentável e melhorias na qualidade de vida da comunidade local. As áreas de destaque incluem a coleta de resíduos perigosos, geração de energia elétrica e captação, tratamento e distribuição de água.

A coleta de resíduos perigosos é uma atividade essencial para a preservação do meio ambiente e da saúde pública. A região do Tapajós, com sua rica biodiversidade e ecossistemas naturais, precisa de soluções adequadas para o gerenciamento de resíduos perigosos, como produtos químicos tóxicos e substâncias poluentes. A oferta de serviços de coleta, tratamento e descarte adequado desses resíduos não apenas protege o ambiente, mas também atende às regulamentações ambientais, promovendo práticas sustentáveis na região.

A geração de energia elétrica é outro ponto crucial para o desenvolvimento da região. A disponibilidade de energia confiável é fundamental para impulsionar o crescimento econômico, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida dos residentes locais. A produção de energia elétrica a partir de fontes limpas e renováveis, como hidrelétricas, pode reduzir o impacto ambiental e criar oportunidades de emprego na operação e manutenção dessas usinas.

A captação, tratamento e distribuição de água são serviços públicos essenciais que afetam diretamente a saúde e o bem-estar da população. A disponibilidade de água potável segura é crucial para a prevenção de doenças e o desenvolvimento de comunidades saudáveis. Investir em infraestrutura de água e saneamento pode melhorar a qualidade de vida, promover a higiene e reduzir os riscos à saúde na região do Tapajós.

Além dos benefícios diretos, essas atividades de Serviços Industriais de Utilidade Pública também podem atrair investimentos, gerar empregos locais, promover o desenvolvimento de competências técnicas e fortalecer a infraestrutura básica da região. Para aproveitar plenamente essas oportunidades, é fundamental que haja cooperação entre o setor público e o setor privado, além de um compromisso com a sustentabilidade e a eficiência operacional.



As oportunidades no setor de **comércio** na região do Tapajós destaca atividades que estão relacionadas ao setor automobilístico e ao comércio de produtos da extração mineral, combustíveis e derivados de petróleo.

O comércio por atacado de automóveis, camionetas e utilitários novos e usados desempenha um papel vital na disponibilidade de veículos para a comunidade do Tapajós. Isso não apenas atende às necessidades de transporte dos moradores, mas também pode promover o crescimento da indústria automobilística na região. A venda de veículos novos e usados pode atrair investimentos, gerar empregos em concessionárias e oficinas de reparação automotiva, além de facilitar a mobilidade da população local.

O comércio atacadista de produtos da extração mineral, excluindo combustíveis, é outra área de destaque. O comércio desses produtos pode fomentar a indústria de mineração local, criar oportunidades para a comercialização de minerais e atrair investimentos para o setor. Isso, por sua vez, pode gerar empregos nas operações de mineração, na logística e na comercialização desses recursos.

A venda de combustíveis, incluindo álcool carburante, biodiesel, gasolina e derivados de petróleo, é uma atividade essencial para a região. Garantir o abastecimento de combustíveis é fundamental para manter a mobilidade e a operação de veículos, máquinas e equipamentos, além de apoiar o desenvolvimento de diversas indústrias. A presença de transportadores retalhistas de combustíveis também é importante para garantir um acesso contínuo a esses produtos na região.

Para aproveitar plenamente essas oportunidades, é crucial que os comerciantes estejam em conformidade com as regulamentações locais e nacionais, garantindo a segurança dos produtos comercializados e a integridade das operações. Além disso, a promoção de práticas sustentáveis, como a venda de veículos mais eficientes em termos de combustível e a gestão responsável de resíduos de mineração, pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da região.

A oportunidade de atividade de **administração pública** na região do Tapajós representa um cenário promissor, com uma série de benefícios tangíveis que podem ser aproveitados para o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade local. Os números expressivos de 7.801 empregos e 25 empresas no setor de “administração pública em geral” são indicativos do seu potencial para impulsionar a região.

Um dos benefícios mais notáveis é o impacto econômico direto e indireto que a administração pública pode ter na região do Tapajós. Com quase 8 mil empregos gerados, essa atividade significativa uma fonte de oportunidades de emprego na comunidade,



contribuindo para a estabilidade econômica e o aumento da renda disponível para os moradores locais.

Além disso, a presença de empresas na área de administração pública indica a possibilidade de desenvolvimento de parcerias público-privadas que podem trazer inovação e eficiência para os serviços públicos. Isso, por sua vez, pode melhorar a qualidade e a acessibilidade dos serviços oferecidos à população, abrangendo áreas que vão desde saúde e educação até infraestrutura e segurança pública.





4 CONCLUSÃO

Nesta pesquisa, exploramos as vastas oportunidades e tendências identificadas em várias regiões do Pará, abrangendo diferentes setores econômicos. No entanto, é importante destacar o papel fundamental do Sebrae como um instrumento de apoio e orientação para o crescimento e o desenvolvimento dos pequenos negócios em todas essas áreas geográficas.

O Sebrae desempenha um papel estratégico na capacitação, no suporte técnico e na promoção da inovação para os empreendedores locais. Como resultado, os pequenos negócios podem alavancar suas oportunidades e aproveitar as tendências em suas respectivas regiões. Através de programas de capacitação e consultoria, o Sebrae auxilia esses empreendedores a entender as demandas específicas de seus setores e a adaptar suas estratégias para obter sucesso em um cenário em constante evolução.

Além disso, o Sebrae pode atuar como um facilitador para a formação de parcerias estratégicas entre pequenos negócios, fortalecendo sua presença no mercado e impulsionando o crescimento conjunto. Parcerias eficazes podem criar sinergias valiosas, permitindo que essas empresas aproveitem economias de escala e alcancem um público mais amplo.

No que diz respeito às parcerias, também é importante mencionar que, à medida que os pequenos negócios prosperam, eles podem estabelecer colaborações com outros setores, como o público e o privado, para promover ainda mais o crescimento e o desenvolvimento regional. O Sebrae pode servir como um elo fundamental na identificação de oportunidades de parceria e no apoio à negociação dessas colaborações.

Na região do Tapajós, a extração mineral, serviços industriais de utilidade pública, comércio e administração pública são áreas com potencial de crescimento. O Sebrae pode auxiliar na capacitação dessas empresas e promover parcerias estratégicas para alavancar suas oportunidades.

No geral, a pesquisa revela um panorama de oportunidades em diversas regiões do Pará, que se estendem desde a extração mineral até a administração pública, passando pelo comércio, serviços, indústria e agropecuária. Com apoio e parcerias estratégicas, os pequenos negócios têm o potencial de se tornar motores essenciais do crescimento regional, impulsionando a economia e melhorando a qualidade de vida das comunidades locais.





5 REFERÊNCIAS

DATASEBRAE. **Painel de empresas**. Acesso em 16 ago 2023. Disponível em <https://datasebrae.com.br/painel-de-empresas-pa/>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023

NAVEGA PARÁ. **Regiões de Integração**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <http://www.navegapara.pa.gov.br/regioes-integracao>

RAIS. **Acesso online RAIS 2021**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/>

SCHERER, Wilibaldo Josué Grunner; MORAES, Silvana Longo. **Análise locacional das atividades dinâmicas do Estado do Rio Grande do Sul**. In: ENCONTRO DE ECONOMIA GAÚCHA, MESA 11, 6., 2012, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: FEE, maio/jun. 2012. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em [http://cdn.fee.tche.br/eeg/6/mesa11/Analise Locacional das Atividades Dinamicas do Estado do RS.pdf](http://cdn.fee.tche.br/eeg/6/mesa11/Analise_Locacional_das_Atividades_Dinamicas_do_Estado_do_RS.pdf)

SEBRAE/PA. **Relatório de Gestão 2022**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://api-lai.sebrae.com.br/ArquivosPortalLai/PA/Presta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Contas/RELATORIO%20DE%20GEST%C3%83O%20-%202022.pdf>

SECOM. **Divisão do estado em 'Regiões de Integração' auxilia no planejamento de ações governamentais**. Acesso em 25 ago. 2023. Disponível em <https://agenciapara.com.br/noticia/34603/divisao-do-estado-em-regioes-de-integracao-auxilia-no-planejamento-de-acoes-governamentais>



SEPLAD. **PPA 2020-2023 Volume I**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <http://seplad.pa.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/Volume-I-Completo.pdf>

SIMEI. **Estatísticas SIMEI - Total de Empresas Optantes em 19/08/2023, no estado PA, por Município e CNAE**. Acesso em 23 ago. 2023. Disponível em <https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/aplicacoes/atbhe/estatisticassinac.app/EstatisticasOptantesPorCNAE.aspx?tipoConsulta=2&optanteSimei=1&anoConsulta=>

SINAC. **Estatísticas SINAC - Optantes por UF e Município**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/aplicacoes/atbhe/estatisticassinac.app/EstatisticasOptantesPorDataMunicipio.aspx?tipoConsulta=1&anoConsulta=>



0800 570 0800

www.sebrae.com.br/para

2023

